

A ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA ESCOLA: PAPÉIS, PERFIS E CONFLITOS

Autores: Profa. Dra. Lilian Correia Pessôa, Profa. Eliana Mariano Carvalheira e Prof. Rodnei Pereira

O momento histórico atual requer reflexões e debates acerca do papel do coordenador pedagógico na escola, bem como sobre o perfil deste profissional e os possíveis conflitos com os quais terá que lidar na sua atuação. Ao findar a graduação em Pedagogia, o pedagogo recém-formado depara-se, muitas vezes, com o desafio de assumir o posto de coordenador pedagógico em uma escola, se sentindo muito despreparado para isso. A inexperiência, a insegurança e os temores do início da profissão, somam-se com a pouca informação recebida na formação inicial, cuja ênfase centra-se na formação do professor que irá atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Entretanto, mesmo reticente, o pedagogo recém-formado assume a função de coordenador pedagógico e vai lidando com as questões que envolvem a dinâmica da escola de acordo com a demanda. Sem um planejamento adequado que lhe permita otimizar o tempo e alcançar objetivos relacionados à qualidade do trabalho pedagógico no contexto escolar em que atua, o coordenador pedagógico segue a sua rotina “apagando focos de incêndio” que vão surgindo durante o dia. Faltam-lhe orientações e até diretrizes que lhe possibilitem uma atuação que de fato favoreça o seu desenvolvimento profissional, bem como dos demais profissionais com os quais atua. Soma-se a isso o fato de que o debate sobre a diversidade impõe-se com a urgência e a seriedade que o assunto requer. A diversidade, qualquer que seja a sua natureza (de etnia, de credo, de gênero, dentre outras), não pode ser tratada superficialmente na escola. Sabe-se, entretanto, que nem sempre a comunidade escolar a recebe muito bem. Recai, portanto, sobre o coordenador pedagógico, a responsabilidade de, junto à sua equipe escolar, encontrar modos e formas adequados para viabilizar esse debate, conduzindo-o da melhor forma possível. Infelizmente, por falta de conhecimento do seu papel na escola, muitos coordenadores preferem ignorar o assunto, sob a

alegação de que não querem gerar polêmica ou aumentar o número de problemas que a escola naturalmente já possui. Essa postura não pode mais ser sustentada.

Urge que a escola deixe de ser um espaço de reiteraões sociais para tornar-se um espaço de construões e reconstruões sociais. A proposta para esta mesa-redonda tem por escopo suscitar a discussão a respeito da atuaão do coordenador pedagógico no contexto escolar, buscando fundamentos nos estudos realizados por Placco, Almeida e Souza (2010) e outros. Busca discutir questões fundamentais relacionadas ao papel desse profissional na escola, mais especificamente, como formador de professores, como articulador e mediador de ações necessárias para o bom andamento do trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Para tanto, necessário se faz recorrer também à legislação e aos documentos públicos oficiais e neles identificar as expectativas em relação à atuaão e ao perfil do coordenador pedagógico, não só para conhecê-las, mas para lançar-lhes um olhar crítico que permita encontrar possibilidades, identificar incoerências, construir caminhos, sugerir alternativas.

O coordenador pedagógico precisa ser alguém que consiga estabelecer parcerias interessantes (universidades, especialistas nas diferentes áreas do conhecimento, profissionais que atuam nas diretorias de ensino, editoras, instituições de ensino e pesquisa, comunidade local, pais dos alunos, profissionais de áreas afins, como psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais,...) para que, numa ação conjunta, possa oferecer boas oportunidades aos alunos que demonstrarem delas necessitarem. Como um dos componentes da equipe gestora de uma unidade escolar, o coordenador pedagógico deve ter seu papel definido para que possa organizar-se, planejar-se e buscar alcançar seus objetivos profissionais.

Entretanto, o que se pretende nesta mesa-redonda é suscitar o debate. Não é nosso propósito oferecer receitas ou fórmulas acerca de como deve ser a atuaão do coordenador pedagógico na escola. Os propositores desse debate possuem experiência na coordenação pedagógica e pretendem contribuir com o conhecimento advindo da experiência e da teoria por meio dos estudos e pesquisas selecionadas para esse fim.

Objetiva-se instrumentalizar o estudante de Pedagogia, possível coordenador pedagógico no futuro, no sentido de poder ampliar suas possibilidades de atuação, mas que, acima de tudo, ele possa compreender que cada unidade escolar, cada contexto escolar, possui uma dinâmica que lhe é própria e será preciso observá-lo detidamente, ouvir e envolver os profissionais que nele atuam, assumir um compromisso profissional com o ensino e identificar as estratégias que de fato são adequadas para aquele local especificamente.

A experiência de outrem, a teoria e os estudos realizados sobre o coordenador pedagógico são essenciais para compreender o papel e o lugar desse profissional na escola. Entretanto, isso não é suficiente. É mister que haja o atendimento à especificidade, à particularidade, à condição individual que faz cada unidade escolar ser diferente da outra e que, por isso mesmo, faz cair por terra qualquer forma de generalização radical que tente lhe colocá-la em um molde para torná-la igual ou o mais próxima possível de outra unidade escolar.